

RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE QUÍMICA: NIVELAMENTO EM QUÍMICA PARA OS ESTUDANTES DO TIMOR-LESTE

Ketolly Natanne da Silva Leal¹
Universidade Estadual da Paraíba, ketollynatanneq@gmail.com¹

Juliana Alves da Silva²
Universidade Estadual da Paraíba, juliana_alvesdasilva@hotmail.com²

Cleber Torres da Silva³
Universidade Estadual da Paraíba, cstorres20@gmail.com³

Dr^a Sara Regina R.C. de Barros⁴
Universidade Estadual da Paraíba, regina_pb@hotmail.com⁴

Introdução

O Timor-Leste é o primeiro país nascido no século XXI e está localizado na parte da ilha de Timor, ao norte da Austrália, no Sudeste Asiático. Visando o desenvolvimento do Timor-Leste, não só da educação, mas da indústria, comércio e demais setores em 2004 foi firmado um acordo entre o Brasil e o governo do Timor Leste para cooperação educacional, o intuito é enviar estudantes do Timor Leste para o Brasil para cursar ensino superior e pós-graduação e também implantação da pós graduação na Universidade Nacional Timor Lorosa (TANCREDI2008). Uma das instituições que recebeu os alunos do Timor leste foi a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), atualmente 41 jovens do Timor Leste estão matriculados em vários cursos da UEPB. Entre os cursos que receberam esses estudantes estão os cursos de Licenciatura em Química e Química Industrial tendo atualmente 10 alunos matriculados (UEPB 2015). Logo, com o ingresso dos estudantes timorenses nos cursos de Licenciatura em Química e Química industrial, foi ofertado um curso através do projeto de extensão com o intuito de revisar diversos conteúdos de Química e Matemática. O curso foi lecionado por três monitores participantes do projeto, sendo um bolsista e dois voluntários, ambos estudantes do curso de licenciatura em Química com orientação de um professor do Departamento de Química. Os monitores envolvidos no projeto ficaram responsáveis por todo o planejamento e execução das atividades programadas, sendo uma boa oportunidade de experiência pedagógica e prática á docência. A presente pesquisa trata-se do relato de experiência dos monitores no curso de nivelamento em Química com os alunos do Timor-Leste.

Metodologia

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa. Antes de ser ofertado o curso de nivelamento em Química houve preocupação com os métodos e materiais a serem utilizados, com isso realizou-se encontros dos monitores com o professor orientador para definir e dividir os conteúdos programáticos, com o auxílio bibliográfico e com base nos fundamentos teóricos, foram elaboradas aulas, listas de exercícios e avaliações. O curso de nivelamento em química foi dividido da seguinte forma: Química Geral, Introdução á Química Analítica, Introdução á Álgebra e a Estatística. Após a etapa de planejamento houve a divulgação do curso juntamente com o Departamento de Química e as coordenações dos cursos de Licenciatura Química e Química Industrial. As inscrições foram feitas em ambas as coordenações, e com o levantamento do número de inscritos iniciou-se as aulas. O curso ocorreu no período vespertino com a presença de todos os monitores e além das aulas os monitores disponibilizavam horários para tirar dúvidas e ajudar a responder as listas de exercícios. Para coleta de resultados foram aplicados questionários com intuito qualitativo, para investigar a qualidade do curso bem como identificar pontos negativos na visão dos estudantes timorenses e dos monitores participantes.

Resultados e discussão

Ao realizar o tratamento estatístico dos questionários, obtiveram-se os seguintes resultados em relação aos estudantes timorenses: 100% dos estudantes timorenses ao serem questionados sobre a relação o método de ensino do Timor-Leste e do curso de nivelamento citaram em suas repostas, que são semelhantes em alguns pontos, mas que existe uma diferença principal, que no país de origem todo o material adotado é na língua portuguesa e as aulas expositivas na língua regional o Tetum, e no curso de nivelamento em Química como os monitores participantes são brasileiros e sem nenhum conhecimento do Tetum, todo o material utilizado e as aulas expositivas foram no idioma Português. Ao serem questionados sobre o aprendizado nas disciplinas cursadas, 100% informaram que o curso ajudou muito a entender vários conceitos e tirar dúvidas sobre os mesmos. Em relação à dificuldade de aprendizagem com a mudança de monitor 100% dos estudantes timorenses relataram que não houve nenhuma interferência e que a metodologia era aplicada de forma padronizada, claro que existe um toque pessoal de lecionar, mas como todo o material utilizado foi planejado e padronizado contribuiu para que não houvesse divergências. Entretanto, quando se questionou sobre qual das disciplinas obtiveram maior dificuldade de aprendizagem, cerca de 57,14% não especificou, e 42,84% indicaram Química Analítica e Estatística, indicando que ainda ficou uma certa deficiência em conceitos Químicos e

matemáticos. Enquanto a qualidade do curso de nivelamento e das avaliações 100% dos participantes informaram que o curso foi de ótima qualidade e importância e que as avaliações foram de acordo com os conteúdos vistos. Os resultados referentes à experiência dos monitores participantes mostraram que de modo geral, o convívio, a troca de cultura e de conhecimento foi muito importante para a vida profissional e acadêmica, ao serem questionados sobre a prática a docência, os monitores dos cursos de licenciatura em Química e Química Industrial, relataram que se depararam com o desafio de lidar com uma cultura e costumes diferentes, entretanto desenvolveram novas estratégias de ensino com intuito de facilitar a interpretação de variados conceitos baseado no conhecimento que os timorenses já tinham.

Conclusões

Diante do exposto observou-se que todas as atividades desenvolvidas no Curso de Nivelamento em Química foram de fundamental importância tanto para a formação dos monitores participantes quanto na formação dos alunos timorenses. Os objetivos do curso foram alcançados tanto em relação aos monitores que puderam vivenciar a realidade acadêmica na visão de docente, além de evidenciar o progresso do domínio de conhecimentos científicos dos alunos timorenses.

Palavras-Chave: Relato de experiência, Nivelamento em Química, Timor- Leste.

Fomento

À Universidade Estadual da Paraíba pela concessão da Bolsa de extensão e do espaço acadêmico para desenvolver a presente pesquisa.

Referências

TANCREDI, Letícia. Brasil e Timor Leste renovam acordo, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/index.php?option=com_content&view=article&id=9898:sp-891882453&catid=221>. Acessado em: 30/06/2016 .

UEPB. Universidade Estadual da Paraíba recebe novos estudantes do Timor-Leste para estudar na instituição em 2015. Disponível em: <<http://www.uepb.edu.br/universidade-estadual-da-paraiba-recebe-novos-estudantes-do-timor-leste-para-estudar-na-instituicao-em-2015>>. Acessado em 30/06/2016.

SOLÉ, I. e COLL, C.; Os professores e a concepção construtivista. Porto Alegre: Artmed,1999.

MOREIRA. M. A. Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.